

**FALE COM A GENTE!**

Editor: Leopoldo Figueiredo  
E-mail: portoman@atribuna.com.br  
Telefone: 2102-7269

**Exportações de café têm queda de 3,8%**

No ano-safra, iniciado em julho do ano passado e encerrado no mês passado, o Brasil exportou 36,8 milhões de sacas de café, queda de 3,8% em relação ao mesmo período da safra anterior

# PORTO & MAR

## Porto amplia participação em embarques de café

Santos responde por 81,7% das exportações

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Mais de 13,5 milhões de sacas de 60 quilos de café foram embarcadas no Porto de Santos nos cinco primeiros meses do ano. O volume é praticamente o mesmo movimentado no mesmo período do ano passado. No entanto, a participação do cais santista nas exportações da commodity passou de 78,2% para 81,7%.

Os dados fazem parte do relatório mensal do Conselho Nacional dos Exportadores de Café (Cecafé). De janeiro a maio, o Brasil exportou 16,6 milhões de sacas de café. Houve uma queda de 4,3% ante as 17,3 milhões de sacas exportadas no mesmo período do ano passado. A receita gerada pelas exportações no período foi de US\$ 2,2 bilhões e o preço médio foi de US\$ 133,06, registrando aumento de 4,8%.

Além do cais santista, outros 19 complexos portuários do País escoaram o café brasileiro. É o caso dos portos do Rio de Janeiro, que embarcaram 1,9 milhão de sacas do produto, o equivalente a 11,9% do total exportado. Já o porto de Vitória (ES) escoou 333.518 sacas,

2% do café vendido ao mercado internacional.

Enquanto isso, Paranaguá (PR) foi o responsável pelos embarques de 262.412 sacas, 1,2% do total. Outras 110.623 sacas foram exportadas pelo porto de Salvador (BA), 0,7% das vendas.

Nos cinco primeiros meses do ano, um total de 46.053 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) foram utilizados para transportar o café brasileiro em direção aos países compradores. O volume é pouco inferior aos 48.642 TEU utilizados no mesmo período do ano passado.

"Importante destacar os esforços da cadeia do agronegócio brasileiro de café, utilizando todos os estoques disponíveis para continuar atendendo a demanda



CARLOS NOGUEIRA

Terminais do complexo santista embarcaram 13,5 milhões de saca de café de janeiro a maio deste ano

### DESTINOS

Nos primeiros cinco meses do ano, o principal destino de café brasileiro continuou sendo os Estados Unidos, que importaram 3,3 milhões de sacas no período (19,8% de participação no total das exportações). A Alemanha, segundo maior consumidor, importou 2,9 milhões (equivalente a 17,6%) e a Itália, terceiro maior consumidor, importou 1,5 milhão de sacas (8,8%). Na sequência, estão a Bélgica, com 1,1 milhão de sacas (6,9%);

Japão, com 845,6 mil sacas (5,1%); Federação Russa, com 533,4 mil sacas (3,2%); Turquia, com 491,5 mil sacas (3%); Espanha, com 406,1 mil sacas (2,5%). Os principais importadores, EUA e Alemanha, registraram um aumento no comparativo com o mesmo período do ano passado de 2,2% e 2,5% respectivamente. E a Federação Russa, Bélgica e Espanha se destacaram com altas significativas na compra de café brasileiro.

### MÊS

O Brasil exportou, no mês passado, 25,7% menos café do que em maio do ano passado. Ao todo, 2,9 milhões de sacas de café, considerando a soma de café verde, solúvel e torrado & moído, foram embarcadas. A recei-

ta cambial gerada com as exportações alcançou um total de US\$ 370,7 milhões e o preço médio da saca foi de US\$ 124,44, alta de 5,2% em relação a maio de 2019.

"Os volumes exportados em maio apresentaram uma boa performance, principalmente se levarmos em conta o fato de estarmos no penúltimo mês do encerramento da safra de ciclo baixo (19/20), bem como atravessando um período desafiador de pandemia. Apesar da redução dos volumes em relação a maio de 2019, destaca-se o significativo crescimento do café conilon, que já reflete os bons resultados da colheita da nova safra (20/21)", afirmou Nelson Carvalhaes.